

**XP Investimentos Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2014 e 2013**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração

Aos
Acionistas da
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações financeiras, referente aos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Informamos que no período mantivemos nossa política operacional. Tendo em vista as normas regulamentares emanadas do Banco Central, permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente a alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

A estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

a. Risco de mercado

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o departamento de risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites pré-estabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata

comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e o de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível na sede da instituição.

b. Risco de liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi estabelecida com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a risco de liquidez da Instituição. O processo de gerenciamento do risco de liquidez prevê procedimentos de identificação, mensuração e controle à exposição ao risco de liquidez, levando em consideração as condições de mercado atuais e previsões futuras na elaboração de cenários para projeções dos fluxos de caixa em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível na sede da instituição.

c. Risco operacional

A Corretora, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 27 de junho de 2006, possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional que engloba a elaboração de políticas institucionais, a avaliação e monitoramento de processos e procedimentos visando à mitigação do risco, estratégias e planos de contingência para assegurar a continuidade dos negócios, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível na sede da instituição.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2014.

A Diretoria.

Composição da Diretoria

Julio Capua Ramos da Silva
Guilherme Dias Fernandes Benchimol
Marcelo Maisonave de Oliveira

Ana Carolina Moraes Padilha
Contadora
CRC RJ-080725/O-9



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas e aos Administradores da
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marco André C. Almeida
Contador CRC RJ-083701/O-0

**XP Investimentos Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
Circulante		<u>1.838.243</u>	<u>1.978.332</u>	Circulante		<u>1.559.234</u>	<u>1.889.512</u>
Disponibilidades:	4	620	593	Outras obrigações:		1.559.234	1.889.512
Aplicações interfinanceiras de liquidez: Aplicações em mercado aberto	5	99.822	174.342	Fiscais e previdenciárias	10	4.769	20.684
Títulos e valores mobiliários:	6	<u>526.911</u>	<u>323.862</u>	Sociais e estatutárias		-	-
Carteira própria		343.438	142.702	Negociação e intermediação de valores	9	1.507.379	1.830.230
Vinculados à prestação de garantias		183.473	181.160	Diversas	9	47.086	38.598
Outros créditos:		<u>1.206.605</u>	<u>1.477.101</u>	Patrimônio líquido	14	<u>385.806</u>	<u>107.642</u>
Rendas a receber	8	5.503	9.740	Capital social:			
Negociação e intermediação de valores	9	1.143.748	1.442.335	De domiciliados no País		232.834	79.509
Impostos e contribuições a compensar	9	11.581	11.509	Reserva de capital		120.247	-
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições	13	32.525	6.596	Reserva de lucros		32.725	28.133
Diversos	9	13.248	6.921				
Outros valores e bens:							
Despesas antecipadas	11	4.285	2.434				
Não circulante		<u>106.797</u>	<u>18.822</u>				
Outros créditos							
Créditos tributários	13	80.158	-				
Outros valores e bens:							
Despesas antecipadas	11	7.958	3.454				
	12	<u>18.681</u>	<u>15.368</u>				
Imobilizado de uso		13.880	13.153				
Intangível		4.801	2.215				
		<u>1.945.040</u>	<u>1.997.154</u>			<u>1.945.040</u>	<u>1.997.154</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	2014	2013
Receitas de intermediação financeira		52.216	23.202
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5 e 6	52.216	23.202
Despesas de intermediação financeira		(368)	(21)
Operações de empréstimos e repasses		(14)	(16)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	(354)	(5)
Resultado bruto da intermediação financeira		51.848	23.181
Outras receitas/(despesas) operacionais		(20.990)	23.599
Receitas de prestação de serviços	16	107.890	147.942
Despesas de serviços do sistema financeiro	20	(52.274)	(59.811)
Despesas de serviços técnicos especializados		(3.894)	(5.196)
Despesas de pessoal		(28.168)	(22.641)
Despesas de processamento de dados		(12.152)	(12.601)
Despesas de comunicações		(2.701)	(2.952)
Despesas tributárias		(12.324)	(15.195)
Outras despesas administrativas	19	(16.606)	(13.129)
Outras receitas operacionais	18	3.666	10.845
Outras despesas operacionais		(4.427)	(3.663)
Resultado operacional		30.858	46.780
Resultado não operacional		20	189
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		30.878	46.969
Imposto de renda e contribuição social	13	(6.131)	(9.450)
Provisão para imposto de renda		-	(4.927)
Provisão para contribuição social		-	(3.035)
Ativo Diferido		(6.131)	(1.488)
Participações de empregados no lucro	22	(15.839)	(23.085)
Lucro líquido do semestre		8.908	14.434
Lucro por ação - R\$		-	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**XP Investimentos Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de lucros</u>						Total
	Capital	Aumento de capital	Reserva de Capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	79.509	153.325	120.247	3.201	31.557	-	387.839
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	8.908	8.908
Destinação do lucro:							
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(10.941)	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	445	8.463	(8.908)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	79.509	153.325	120.247	3.646	29.079	-	385.806
Mutação do semestre	-	-	-	445	(2.478)	-	(2.033)

	<u>Reservas de lucros</u>						Total
	Capital	Aumento de capital	Reserva de Capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	59.506	10.001	-	1.821	11.878	-	83.206
Aumento de capital	20.003	(10.001)	-	-	-	-	10.002
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	14.434	14.434
Destinação do lucro:							
Constituição de reservas	-	-	-	721	13.713	(14.434)	-
Saldos em 30 de junho de 2013	79.509	-	-	2.542	25.591	-	107.642
Mutação do semestre	20.003	(10.001)	-	721	13.713	-	24.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	8.908	14.434
Ajuste ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	2.280	2.353
Despesa de IR e CSLL	6.131	9.450
Participações de empregados no lucro	15.839	23.085
Lucro Líquido Ajustado	33.158	49.322
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.172)	(8.295)
Participação de empregados no lucro pagos	(16.254)	(18.071)
Variação dos ativos e passivos operacionais:	4.333	(35.010)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	51.346	4.718
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(35.626)	(35.715)
Rendas a receber	1.036	(3.140)
Negociação e intermediação de valores	(17.725)	4.731
Outros créditos e outros valores e bens	(4.915)	(11.190)
Fiscais e previdenciárias	964	-
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	10	-
Resultado de exercícios futuros	471	-
Outras obrigações - Diversas	8.772	5.586
Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades operacionais	20.065	(12.054)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(1.254)	(771)
Alienação de imobilizado	59	22
Aquisição de intangível	(1.371)	(218)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.566)	(967)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	10.002
Dividendos pagos	(17.500)	-
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	(17.500)	10.002
Redução/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(1)	(3.019)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	621	3.612
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre	620	593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) é uma sociedade de capital fechado sediada na Avenida das Américas 3.434, bloco 7 - 2º andar, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que efetua operações no âmbito da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA S.A.”) por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

A controladora da Corretora é a XP Controle Participações S.A., que possui indiretamente 55,7590% do capital da Corretora.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras da Corretora são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Corretora em 19 de agosto de 2014.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- **Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

As operações com derivativos praticadas pela Corretora são contabilizadas no balanço, e o valor-base dos contratos é contabilizado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

Empréstimos de ações e posição vendida em ações

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (BM&FBOVESPA) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas, e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido das seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação – representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes;
- Devedores/Credores Conta liquidação pendente – representado pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

Depósito de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos

Representados por depósitos de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos a realizar junto a Corretora. Estando apresentados pelo valor do efetivo depósito, deduzidos dos pagamentos já efetuados de bolsa e investimentos, não sofrendo correção.

c. Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

d. Despesas antecipadas

Referem-se a valores pagos cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao de acordo com o princípio da competência.

e. Resultado não operacional

Referem-se a resultados não relacionados com a atividade operacional da empresa. Os saldos registrados em 2013 e 2014 são compostos substancialmente por despesas com indenização e receitas com prêmios, ambos, relacionados a encerramento de contratos de locação.

f. Permanente

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens.

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de softwares e são registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Intangível

Composto por software adquirido de terceiros, sendo mensurado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem a sua estimativa de vida útil.

g. Redução ao valor de recuperação

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável das despesas antecipadas e dos ativos imobilizado, diferido e intangível.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo, anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em despesas antecipadas e nos ativos imobilizado, diferido e intangível em 30 de junho de 2014 e 2013.

h. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

i. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

- Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.
- Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

j. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

k. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para riscos e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

l. Lucro por ação

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

4 Disponibilidades

	30/06/2014	30/06/2013
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Depósitos Bancários	<u>620</u>	<u>593</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no Mercado Aberto

Posição Bancada

Aplicações em operações compromissadas	30/06/2014	30/06/2013
Posição Bancada		
Letras do Tesouro Nacional	39.799	174.342
Notas do Tesouro Nacional - Série B	50.020	-
Letras Financeiras do Tesouro	10.003	-
	<u>99.822</u>	<u>174.342</u>

As aplicações interfinanceiras no mercado aberto, em 30 de junho de 2014, possuem vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 10,89% a.a (2013: 7,88% a.a).

b. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas no resultado como Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Rendas de aplicação em operações compromissadas

	Semestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2013
Posição Bancada		
Letras do Tesouro Nacional	5.049	2.015
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.722	4.638
Letras Financeiras do Tesouro	793	94
	<u>7.564</u>	<u>6.747</u>

6 Títulos e valores mobiliários

a. Posição ativa

	30/06/2014		30/06/2013	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Carteira Própria	343.439	343.438	142.989	142.702
<i>Títulos de Renda Fixa</i>	98.110	98.118	40.464	40.361
Letras do Tesouro Nacional	417	420	77	76
Letras Financeiras do Tesouro	44.905	44.905	28.142	28.329
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.840	1.841	3.389	3.097
Notas do Tesouro Nacional - Série F	155	159	520	523
Certificados de Depósito Bancário	50.793	50.793	8.182	8.182
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	136	136
Debêntures	-	-	18	18
<i>Títulos de Renda Variável</i>	220	211	285	276
Ações de Companhias Abertas	65	57	122	112
Recebidos por Empréstimos	155	154	163	164
<i>Cotas de Fundos de Investimento</i>	245.109	245.109	102.240	102.065
Fundos de Investimento em Renda Variável	823	823	-	-
Fundos de Investimento Multimercado	244.220	244.220	101.116	101.116
Fundos Imobiliários	-	-	1.058	883
Funcine	66	66	66	66
Vinculados à Prestação de Garantias	183.510	183.473	180.057	181.160
<i>Títulos de Renda Fixa</i>	183.509	183.472	180.005	181.107
Letras Financeiras do Tesouro	183.509	183.472	180.005	181.107
<i>Títulos de Renda Variável</i>	1	1	52	53
Ações de Companhias Abertas	1	1	52	53
Ativo Circulante	526.949	526.911	323.046	323.862

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, CETIP, SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto cotas de fundos de investimento, cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

b. Posição passiva

Títulos e Valores Mobiliários

	30/06/2014		30/06/2013	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<i>Títulos de Renda Variável</i>				
Ações de Companhias Abertas - Posição Vendida	69	69	25	25
Empréstimos de Ações - Posição Tomadora	155	154	215	217
Passivo circulante	224	223	240	242

A posição vendida de ações e empréstimos de ações tomados encontram-se apresentados no passivo de Outros Obrigações – Negociação e Intermediação de Valores – nota explicativa nº 9.a.

Os empréstimos de em ações – posição tomadora referem-se a operações com títulos de renda variável classificadas no passivo circulante na conta "Negociação e intermediação de valores". As obrigações foram valorizadas pelas cotações médias dos títulos divulgadas pela BM&FBOVESPA na data do balanço.

c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

	Semestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2013
Títulos de Renda Fixa	24.455	15.165
Ações de Companhias Abertas	(528)	(897)
Fundos de Aplicação Financeira	20.725	2.187
	44.652	16.455
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	7.564	6.747
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	52.216	23.202

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos têm seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros** - com base nos ajustes diários divulgados pela BM&FBOVESPA S.A.
- **Termo** - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.

- **Opções** - preço médio de negociação no dia da apuração, divulgado pela BM&FBOVESPA S.A, ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.

A Corretora não apresentava posição patrimonial desses instrumentos em 30 de junho de 2014 e 2013.

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos nos semestres estão demonstrados a seguir:

	Semestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2013
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Opções	(64)	(138)
Futuros	(280)	133
Operações a Termo	(10)	-
	<u>(354)</u>	<u>(5)</u>

8 Rendas a receber

	30/06/2014	30/06/2013
Taxa de administração e performance (*)	4.262	3.419
Taxa de custódia (*)	827	1.569
Comissões a receber (*)	191	4.148
Outros valores a receber	223	604
	<u>5.503</u>	<u>9.740</u>

(*) Os valores a receber referem-se substancialmente a prestação de serviço e possuem prazo médio de realização de 30 dias. Não existe concentração nos saldos a receber para 30 de junho de 2014 e de 2013.

9 Outros créditos e outras obrigações

a. Negociação e intermediação de valores

	30/06/2014		30/06/2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e registro de liquidação	986.480	1.028.307	1.349.345	1.228.226
Devedores/credores por liquidação pendente	157.251	477.944	92.936	601.471
Comissões e corretagens a pagar	-	905	-	291
Cretores por empréstimos de ações	-	154	-	217
Ações de companhias abertas – posição vendida	17	69	54	25
	<u>1.143.748</u>	<u>1.507.379</u>	<u>1.442.335</u>	<u>1.830.230</u>

b. Diversos e impostos a compensar

Ativo	30/06/2014	30/06/2013
Adiantamentos e antecipações salariais	1.044	939
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	493	338
Adiantamentos por conta de imobilizações	142	5
Confissão de dívida com AAI (*)	1.906	0
Sociedades ligadas (Nota 21)	4.687	3.942
Devedores por depósitos em garantia	2.001	569
Reembolso de despesa de fundos	1.152	0
Outros créditos a receber	1.823	1.128
	<hr/>	<hr/>
Total diversos	13.248	6.921
	<hr/>	<hr/>
Impostos e contribuições a compensar (i)	11.581	11.509
	<hr/>	<hr/>
Passivo		
Despesas de pessoal a pagar	21.165	22.368
Valores a pagar sociedades ligadas	900	965
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	17	8
Provisão para processos judiciais (nota explicativa nº 21)	5.286	4.194
Credores diversos	6.220	68
Outros passivos (ii)	13.498	10.995
	<hr/>	<hr/>
	47.086	38.598
	<hr/>	<hr/>

- (i) Referem-se, principalmente, a valores de saldo negativo de imposto de renda e base negativa de contribuição social dos exercícios de 2013 e 2012 não utilizados, nos valores de R\$ 9.641 (posição 2014) e R\$ 8.295 (posição 2013). Incluem, ainda, as antecipações de Imposto de Renda e contribuição social efetuadas no semestre, no valor de R\$ 1.172.
- (ii) Referem-se, basicamente, a valores provisionados para agentes autônomos de investimento, fornecedores em moedas nacional e estrangeira no montante de R\$ 12.296 (R\$ 10.107 em 30 de junho de 2013), e demais despesas administrativas no montante de R\$ 1.201 (R\$ 888 em 30 de junho de 2013).
- (*) AAI = Agente Autônomo de Investimento

10 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	30/06/2014	30/06/2013
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	7.859
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 13.b)	11	3.451
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	566	331
Impostos e contribuições sobre salários	1.287	6.482
Outros (a)	2.905	2.561
	<hr/>	<hr/>
Circulante	4.769	20.684
	<hr/>	<hr/>

- (a) Refere-se substancialmente a ISS, PIS e Cofins a pagar.

11 Outros valores e bens

Em 1º de abril de 2011, a Corretora contratou a Wolwacz & Ruschel Ltda. (“WR”), sociedade que atua na área educacional ministrando cursos relacionados a temas do mercado financeiro, para realizar eventos educacionais relacionados à sua atuação. Os eventos incluem, mas não se limitam a, cursos, seminários, workshops e palestras. A realização engloba a criação, promoção e organização do Evento pela WR, com todos os custos a isso inerentes.

Além desses serviços, a WR disponibiliza projetos de estratégias operacionais para o mercado de renda variável que poderão ser inseridas como ferramentas a serem utilizadas por todos os clientes da Corretora no *home broker*. Adicionalmente, faz parte de seus serviços educacionais, a divulgação da marca da Corretora e a indicação da mesma aos participantes dos cursos promovidos pela WR, que se mostrarem interessados em realizar operações no mercado financeiro.

Pelo contrato, a Corretora pagou o montante de R\$ 5.250, cuja despesa está sendo amortizada pelo prazo de vigência do contrato, que é de 10 anos.

Durante o primeiro semestre de 2014, a Corretora implantou uma campanha de incentivo à captação de novos clientes com sua rede de agentes autônomos, oferecendo um adiantamento de remuneração com o objetivo principal de incrementar a captação de recursos e por consequência o incremento da receita que será gerada ao longo do tempo por tais investimentos.

Essa campanha prevê o pagamento de um incentivo financeiro para ativação de novas contas e aumento de custódia. A Administração entende que tais valores se caracterizam como parte da remuneração dos agentes autônomos e, desta forma, estão classificados como despesas antecipadas e, de acordo com estudo técnico, estão sendo apropriadas ao resultado linearmente durante quatro anos.

Em 30 de junho de 2014 e 2013, a despesa antecipada apresentava a seguinte composição:

	30/06/2014	30/06/2013
Wolwacz & Ruschel Ltda.	3.675	4.200
Licenças de Uso	-	1.366
Antecipação de remuneração dos agentes autônomos	5.977	-
Outras Despesas pagas antecipadamente	<u>2.591</u>	<u>322</u>
	<u>12.243</u>	<u>5.888</u>
Circulante	4.285	2.434
Não circulante	<u>7.958</u>	<u>3.454</u>
	<u>12.243</u>	<u>5.888</u>

12 Permanente

Imobilizado

	Sistema de processamento de dados	Móveis e Equipamentos	Sistemas de Segurança	Veículos	Instalações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.987	5.854	164	32	1.659	13.696
Adições	443	157	-	-	499	1.099
Alienações	-	(22)	-	-	-	(22)
Depreciação no ano	(1.138)	(390)	(10)	(4)	(78)	(1.620)
Saldo em 30 de junho de 2013	5.292	5.599	154	28	2.080	13.153
Prazo de vida útil (em anos)	5	10	5	5	10	
Taxa de depreciação (ao ano)	20%	10%	20%	20%	10%	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.920	5.720	664	25	2.143	14.472
Adições	963	183	17	-	91	1.254
Alienações	(2)	(26)	-	(24)	(7)	(59)
Depreciação no ano	(1.190)	(431)	(37)	(1)	(128)	(1.787)
Saldo em 30 de junho de 2014	5.691	5.446	644	-	2.099	13.880
Prazo de vida útil (em anos)	5	10	5	5	10	
Taxa de depreciação (ao ano)	20%	10%	20%	20%	10%	

Intangível

	30/06/14	30/06/13
Saldo Inicial	3.923	3.057
Adições	1.371	219
Baixas	-	(328)
Amortização	(493)	(733)
	<u>4.801</u>	<u>2.215</u>

Representado substancialmente por investimentos em software cujo prazo de amortização é de cinco anos, com taxa de amortização de 20% a.a.

13 Imposto de renda e contribuição social

a. Impostos diferidos

No semestre findo em 30 de junho de 2014, a Corretora mantém provisionado valor de R\$ 11 (R\$ 3.451 em 30 de junho de 2013) para imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários e R\$ 4.503 (R\$ 6.596 em 30 de junho de 2013) para imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias de provisões para autônomos, contingências e gratificações. Também foi constituído crédito tributário decorrente de ágio na incorporação (Nota 15) no valor de R\$120.237, cujo saldo remanescente em 30 de junho de 2014 é R\$104.206, e decorrente de prejuízo fiscal e base negativa no valor de R\$3.974. Os valores de passivos/ativos fiscais diferidos estão contabilizados, respectivamente, nas rubricas “Outras obrigações fiscais e previdenciárias” e “Créditos tributários”.

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora reconhece contabilmente seus ativos e passivos fiscais diferidos (“créditos tributários” e “obrigações fiscais diferidas”) decorrentes de diferenças temporárias atendendo às seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

b. Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos

Créditos tributários	Saldos em 31/12/2013	Constituição no semestre	Realização no semestre	Saldos em 30/06/2014
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	2.853	1.721	(165)	4.409
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	94	25	(25)	94
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos (Notas 15)	116.229	-	(12.023)	104.206
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	4.695	(721)	3.974
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	119.176	6.441	(12.934)	112.683
Circulante				32.525
Não circulante				80.158
Obrigações fiscais diferidas	Saldos em 31/12/2013	Constituição no semestre	Realização no semestre	Saldos em 30/06/2014
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	374	11	(374)	11
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	374	11	(374)	11

**XP Investimentos Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2014 e 2013

	Saldos em 31/12/2012	Constituição no semestre	Realização no semestre	Saldos em 30/06/2013
Créditos tributários				
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	4.979	3.256	(4.979)	3.256
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.941	3.177	(2.941)	3.177
Outros	<u>164</u>	<u>164</u>	<u>(164)</u>	<u>164</u>
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	<u><u>8.084</u></u>	<u><u>6.596</u></u>	<u><u>(8.084)</u></u>	<u><u>6.596</u></u>
Obrigações fiscais diferidas				
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.345	3.448	(3.345)	3.448
Outros	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>(2)</u>	<u>3</u>
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	<u><u>3.347</u></u>	<u><u>3.451</u></u>	<u><u>(3.347)</u></u>	<u><u>3.451</u></u>
Total de créditos tributários ativos líquidos das obrigações fiscais diferidas	<u><u>4.737</u></u>	<u><u>3.145</u></u>	<u><u>(4.737)</u></u>	<u><u>3.145</u></u>

c. Previsão de realização dos créditos tributários ativos

Saldos em 30/06/2014	Diferenças temporárias		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total de impostos diferidos
Prazo para realização em:			
Até 1 ano	20.328	12.197	32.525
de 1 a 2 anos	15.030	9.018	24.048
de 2 a 3 anos	15.030	9.018	24.048
de 3 a 4 anos	15.030	9.018	24.048
de 4 a 5 anos	<u>5.009</u>	<u>3.005</u>	<u>8.014</u>
Total	<u><u>70.427</u></u>	<u><u>42.256</u></u>	<u><u>112.683</u></u>
Saldos em 30/06/2013	Diferenças temporárias		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total de impostos diferidos
Prazo para realização em:			
Até 1 ano	<u>4.122</u>	<u>2.474</u>	<u>6.596</u>
Total	<u><u>4.122</u></u>	<u><u>2.474</u></u>	<u><u>6.596</u></u>

O valor do total de créditos tributários constituído é de R\$ 112.683, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias apresentadas no quadro anterior. Tais valores não foram trazidos a valor presente.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros e estimativa de novas operações financeiras, entre outras, que podem variar significativamente em relação a dados e valores efetivos.

d. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Semestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2013
Lucro antes da tributação sobre o lucro e participações	30.878	46.969
Alíquota vigente (40%)	(12.351)	(18.788)
Efeito de imposto sobre as participações de empregados no lucro	6.335	9.234
Outros	(115)	104
	<hr/>	<hr/>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(6.131)	(9.450)

Os créditos tributários (ativo) e as provisões (passivo) relativas ao imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos sobre diferenças temporárias demonstrando a reconciliação da alíquota efetiva de imposto no semestre.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 232.834, em 30 de junho de 2014, está representado por 1.287.876.594 ações ordinárias e 1.287.839.797 ações preferenciais classe C, todas sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2013, o capital social no valor de R\$ 79.509 era representado por 572.136.951 ações ordinárias e 572.120.604 ações preferenciais classe C, todas sem valor nominal.

b. Aumento de capital

Em 27 de dezembro de 2012, foi deliberado, em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, um aumento de capital de R\$ 10.001, mediante a emissão de 116.343.129 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 58.172.396 ações ordinárias e 58.170.733 ações preferenciais classe C. Em 31 de janeiro de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou aumento de capital da Corretora em R\$ 10.002, mediante a emissão de 122.786.522 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 61.394.138 ações ordinárias e 61.392.384 ações preferenciais classe C.

Em 01 de novembro de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou a aprovação do protocolo e justificação do Laudo de Avaliação para avaliação contábil da totalidade do patrimônio líquido da XP Holding Financeira S.A., controladora integral da Corretora, e a subsequente incorporação (Nota 15) pela Corretora. Com efeito da incorporação do acervo líquido de caixa e aplicações financeiras, líquido de seus passivos registrados na XP Holding Financeira S.A., o capital social da Corretora, uma vez aprovada a operação pelo BACEN, foi aumentado em R\$153.325, mediante a emissão de 1.431.458.836 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 715.739.643 ações ordinárias e 715.719.193 ações preferenciais classe C.

c. Reserva de capital

Em decorrência da operação de Incorporação (Nota 15), o patrimônio da Corretora foi aumentado, à conta de reserva de capital, no valor de R\$120.247, equivalente substancialmente ao benefício econômico decorrente de provável redução futura de tributos.

d. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

e. Reserva estatutária

A reserva estatutária para investimento e expansão é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais e tem por objetivo assegurar recursos para investimentos. Esta reserva não poderá ultrapassar o capital social.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

15 Incorporação

Em 01 de novembro de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, foi aprovada a incorporação ao valor contábil da XP Holding Financeira (“XPHF”) na Corretora, mediante incorporação do acervo líquido da XPHF conforme balancete de 01 de novembro de 2013 conforme demonstrado abaixo:

Ativo	Saldo em 01/11/13	Passivo	Saldo em 01/11/13
Circulante	155.543	Circulante	2.208
Disponibilidades	821	Outras obrigações	2.208
TVM	151.742	Fiscais e previdenciárias	2.110
		Diversas	98
Outros créditos	2.980		
Impostos a recuperar	2.972	Patrimônio líquido	396.134
Outros	8	Capital social	239.582
		Reserva de Capital	120.247
Não circulante	120.237	Reservas de Lucro	6.330
Créditos tributários diferidos	120.237	Lucros acumulados	29.975
Permanente	122.562		
Investimentos	122.562		
Total do ativo	<u>398.342</u>	Total do passivo	<u>398.342</u>

Os efeitos da Incorporação na Corretora foram:

- a.** Aumento de capital no montante de R\$ 153.325, correspondentes ao acervo líquido de caixa de sua controladora, líquido dos passivos levantados na data;

- b. Registro de Reserva de Capital no montante de R\$120.247, correspondente a Reserva de Capital incorporada de sua controladora XP Holding Financeira S.A., a qual decorre de potencial benefício econômico/fiscal futuro por aproveitamento de ágio pago na entrada de novos investidores no Grupo de controle da Corretora. O potencial benefício econômico/fiscal decorrente do ágio pago na operação foi atribuído à rentabilidade futura e a carteira de clientes e registrado em incorporações anteriores de acordo com o “ICPC 09 (R1) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial” e as “Instruções CVM nº319/99 e 349/01”. Desta forma, o patrimônio líquido foi reduzido através de provisão integral do referido ágio pago na operação e o potencial benefício econômico/fiscal foi registrado no ativo fiscal diferido em contrapartida do patrimônio líquido como Reserva de Capital.

16 Receitas de prestação de serviços

	Semestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2013
Receitas de distribuição de cotas de fundos de investimento	12.425	11.095
Receitas de corretagens em operações em bolsas	76.388	92.096
Receitas de comissões de colocação de títulos	10.187	35.456
Receitas de serviços de custódia	2.850	4.026
Receitas de tarifas bancárias	475	484
Outras (*)	5.565	4.785
	<u>107.890</u>	<u>147.942</u>

(*) Composto basicamente por receita proveniente de operações com empréstimo de ações.

17 Outras receitas operacionais

	Semestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2013
Multas recebidas (*)	3.452	10.316
Variações monetárias ativas	1	13
Outras	213	516
	<u>3.666</u>	<u>10.845</u>

(*) Receita gerada através da remuneração de 0,3% ao dia sobre o saldo negativo em conta corrente, decorrente das liquidações financeiras das operações de bolsa geradas pelos clientes.

18 Outras despesas operacionais

	Semestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2013
Erros operacionais (*)	(2.595)	(3.338)
Perdas com clientes (**)	(1.572)	-
Outras	<u>(260)</u>	<u>(325)</u>
	<u><u>(4.427)</u></u>	<u><u>(3.663)</u></u>

(*) Erros operacionais são resultantes de indenizações pagas a clientes pela XP CCTVM, na sua maioria derivada de erros na execução de ordens por falhas de sistema ou pessoas.

(**) No primeiro trimestre de 2014 refere-se substancialmente a devolução de receitas com fundo imobiliário descontinuado.

19 Outras despesas administrativas

	Semestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2013
Despesas de água, energia e gás	(232)	(261)
Despesas de aluguéis	(4.999)	(5.046)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(725)	(645)
Despesas de material	(113)	(87)
Despesas de promoções e relações públicas	(647)	(477)
Despesas de propaganda e publicidade	(2.324)	(1.876)
Despesas de publicações	(51)	(66)
Despesas de seguros	(8)	(13)
Despesas de serviços de terceiros	(2.858)	(873)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(96)	(33)
Despesas de transporte	(314)	(277)
Despesas de viagem no país	(1.792)	(1.004)
Despesas de amortização e depreciação	(2.280)	(2.353)
Outras despesas administrativas	<u>(167)</u>	<u>(118)</u>
Total de outras despesas administrativas	<u><u>(16.606)</u></u>	<u><u>(13.129)</u></u>

20 Despesas de serviços do sistema financeiro

	Semestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2013
Agentes autônomos de investimento	(46.422)	(55.213)
Taxas por serviços prestados de processamento e custódia	(3.849)	(3.667)
Comissão paga à XP Securities	(371)	0
Outros (*)	<u>(1.632)</u>	<u>(931)</u>
	<u><u>(52.274)</u></u>	<u><u>(59.811)</u></u>

(*) Composto por taxas e emolumentos operacionais e tarifas bancárias.

21 Provisões e contingências passivas

A Corretora encontra-se envolvida em processos de natureza trabalhista, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados internos, a Corretora constitui provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável, conforme resumido abaixo:

	Semestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2013
Provisão para processos judiciais trabalhistas	1.462	389
Provisão para processos judiciais cíveis	19	-
Provisão para processos judiciais tributários	3.905	3.805
Total de provisão para processos judiciais (nota 9.b)	5.286	4.194

Provisão para processos judiciais trabalhistas

A Corretora possui diversos processos de natureza trabalhista. Em 30 de junho de 2014, existem provisionados 13 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 1.462 (R\$ 389 em 30 de junho de 2013). Existem 6 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 655 (R\$ 55 em 30 de junho de 2013).

	2014	2013
Saldo no início do semestre	951	389
Constituição	552	-
Reversão/ Pagamentos	(41)	-
Saldo no final do semestre	1.462	389

Processos judiciais cíveis

A Corretora possui diversos processos de natureza cível. Em 30 de junho de 2014, existem provisionados 3 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 19. Adicionalmente, naquela data existem 15 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 346, para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes. Houve uma reavaliação da probabilidade de perda de um processo anteriormente classificado como perda remota e após essa reavaliação existem 16 processos classificados como perda possível que totalizam R\$781.

Contingências passivas tributárias

A Corretora está contestando, na esfera administrativa, autos de infração do Município do Rio de Janeiro e Novo Hamburgo, cujo valor das causas totalizam de R\$ 194 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 sem atualização, referente à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem.

O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se há probabilidade de saída de recursos; assim sendo, não foi provisionado, com base na opinião dos consultores legais da Corretora, que classificam como prováveis suas chances de êxito nesses processos.

No segundo semestre de 2013, a Corretora decidiu quitar dois dos processos que estava contestando, na esfera administrativa, referentes aos autos de infração do Município do Rio de Janeiro relacionados à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem do período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003. Tais processos montam o valor de R\$251e estão garantidos pelo antigo controlador da Corretora.

No primeiro semestre de 2013, foi efetuada provisão no valor de R\$ 3.805, referente ao auto de infração lavrado em 28/01/2011, decorrente do não pagamento de IRPJ e CSLL sobre a valorização dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores apurados até a data da desmutualização. Tal provisão foi efetuada considerando este auto de infração como perda provável haja vista decisões proferidas em julgamentos recentes. Uma vez que tal contingência encontra-se integralmente garantida através de depósito efetuado pelo antigo controlador da Corretora na empresa XP Controle S.A., foi lançado um valor a receber de sociedades ligadas no montante integral da contingência (nota 9 b e 21).

22 Transações com partes relacionadas

a. Transações comerciais e contratuais com partes relacionadas

No curso normal de seus negócios, as Empresas do Grupo XP realizam operações comerciais e financeiras com a Corretora. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

*XP Investimentos Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2014 e 2013*

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, a Corretora efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

	Semestre findo em 30/06/2014		Semestre findo em 30/06/2013	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
XP Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda.				
Contas a Receber	340	-	17	-
Fornecedores	(59)	-	(47)	-
Despesa de Assessoria Técnica	-	(522)	-	(568)
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.				
Contas a Receber	174	-	22	-
Fornecedores	(523)	-	(916)	-
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas	-	(3.655)	-	(5.443)
Infostocks Informações e Sistemas Ltda.				
Contas a Receber	35	-	39	-
Fornecedores	(220)	-	-	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	(416)	-	(1.228)
XP Controle Participações S.A.(Nota 9 e 20)				
Contas a Receber	3.805	-	3.805	-
XP Gestão de Recursos Ltda.				
Contas a Receber	31	-	33	-
Fornecedores	(21)	-	(2)	-
Despesa de gestão de recursos	-	(4)	-	-
XP Corretora de Seguros Ltda.				
Contas a Receber	262	-	26	-
Fornecedores	(2)	-	-	-
XP Securities LLC				
Fornecedores	(75)	-	-	-
Despesas de serviços do sistema financeiro	-	(371)	-	-
XP Finance Desenvolvimento de Negócios Ltda.				
Contas a Receber	5	-	-	-
XP Holding Investimentos S/A				
Contas a Receber	25	-	-	-
Money & Markets Editora Ltda.				
Contas a Receber	4	-	-	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	(6)	-	-
Novi Solucoes Financeiras Ltda.				
Contas a Receber	6	-	-	-
Total a receber (Nota 9b)	4.687		3.942	
Total a pagar (Nota 9b)	(900)		(965)	
	<u>3.786</u>	<u>(4.974)</u>	<u>2.977</u>	<u>(7.239)</u>

Os valores a receber e a pagar referem-se, substancialmente, a prestação de serviços e possuem prazo de realização de até 30 dias e não sofrem atualização monetária.

b. Honorários da Diretoria

Remuneração do pessoal chave da administração	Semestre findo em 30/06/2014	Semestre findo em 30/06/2013
Honorários da Diretoria	(91)	(80)
	<u>(91)</u>	<u>(80)</u>

23 Programa de participações nos lucros

A Corretora possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Esse programa não é extensível para a Diretoria. Essa participação tem como data-base os meses de junho e dezembro. No semestre findo em 30 de junho de 2014, foi apurado para fins de distribuição o montante de R\$ 15.839 (30 de junho de 2013 - R\$ 23.085).

24 “Partnership” do Grupo XP

A XP Controle Participações S.A. (“XP Controle”), “holding” controladora de sociedades financeiras e não financeiras que compõem o Grupo XP, possui um programa de “partnership” por meio do qual determinados executivos e parceiros estratégicos da Corretora e demais Empresas do Grupo podem adquirir ações preferenciais, sem direito a voto.

Atualmente, dos 157 (141 em junho de 2013) acionistas detentores de todas as ações de emissão da XP Controle, 135 (106 em junho de 2013) são executivos e 22 (35 em junho de 2013) são parceiros estratégicos, e os 10 principais executivos do Grupo XP são proprietários de aproximadamente 65,03% (69% em junho de 2013) do capital social total.

As ações preferenciais de emissão da XP Controle podem ser adquiridas mediante pagamento à vista ou a prazo. Nos pagamentos a prazo, normalmente há um período de três anos para quitação do saldo devedor, o qual é corrigido diariamente pela variação do CDI.

O preço de compra e venda das ações preferenciais do programa de “partnership” é estabelecido com base no valor patrimonial, acrescido de um múltiplo predefinido de Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA da XP Controle.

Todos os “partners” do Grupo XP possuem contra si opções de compra, por meio das quais a XP Controle tem o direito, a qualquer tempo e por qualquer razão, de fazer com que qualquer deles aliene, total ou parcialmente, a respectiva participação no capital social da XP Controle, pela mesma regra de “valuation” que foi praticada na aquisição de participação pelo “partner”.

As ações do programa de “partnership” fazem jus a dividendos, juros sobre o capital próprio e qualquer outra remuneração decorrente da participação no capital social da XP Controle. Entretanto, enquanto o preço de compra e venda de tais ações não tiver sido totalmente pago pelos “partners”, toda remuneração decorrente da participação será utilizada para amortizar o saldo devedor.

As ações de emissão da XP Controle praticamente não possuem liquidez, visto que não são negociadas em bolsa de valores e possuem diversas restrições para alienação ou imputação de ônus, tais como direito de preferência, “drag along” e obrigação de não onerar.

Tendo em vista os históricos de negociações das ações do programa de “partnership” e as restrições de alienar ou onerar, bem como a ausência de liquidez, a Administração entende que o valor das transações se aproxima dos respectivos valores justos dessas ações.

25 Limites operacionais (acordo da Basileia)

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderado por fatores de risco definidos na Resolução CMN nº 2.099/94 e em regulamentação complementar do BACEN. Os principais limites estão assim demonstrados:

	Semestre findo em 30/06/2014		
	Exigência	Situação	Margem/ (insuficiência)
Basileia total (b)	136.280	370.691	234.412
Imobilização (a)	185.346	14.024	171.322
Capital realizado mínimo (b)	1.500	232.834	231.334

	Semestre findo em 30/06/2013		
	Exigência	Situação	Margem/ (insuficiência)
Basileia total (b)	64.176	106.712	42.536
Imobilização (a)	53.356	14.439	38.917
Capital realizado mínimo (b)	1.500	79.509	78.009

(a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

(b) A exigência refere-se ao limite mínimo exigido.

26 Eventos subsequentes

Em 24 de julho de 2014, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, por meio do qual foi acordada a aquisição, pela Companhia, de 100% das ações de emissão da Clear Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, a qual está condicionada à aprovação prévia do Banco Central do Brasil. Somente após referida aprovação é que será realizado o pagamento do preço.

Em 31 de julho de 2014, a Corretora decidiu quitar todo o parcelamento com o Município do Rio de Janeiro relacionados à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem do período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, cujo prazo final seria apenas em 2017, sendo desembolsada a quantia de R\$210. Na mesma data, a Corretora decidiu pagar à vista com o benefício do artigo 2º da Lei 12.996/2014, que reabriu o prazo previsto no artigo 7º da Lei 11.941/2009, todo o débito do auto de infração lavrado em 28/07/2011, decorrente do não pagamento de IRPJ e CSLL sobre a valorização dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores apurados até a data da desmutualização. O valor desembolsado foi de R\$2.568, já com todos os descontos para o pagamento à vista previsto na legislação. Todos os débitos acima são de responsabilidade do antigo controlador da Corretora e o valor em garantia é suficiente para restituir todo o desembolso efetuado.

* * *

Guilherme Dias Fernandes Benchimol
CPF: 025.998.037-48
Diretor

Julio Capua Ramos da Silva
CPF: 893.287.367-49
Diretor

Marcelo Maisonnave de Oliveira
CPF: 509.244.000-72
Diretor

Ana Carolina Moraes Padilha
Contadora CRC RJ-080725/O-9